

# AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL



DIAS, Stefânia Clemente;  
PADILHA, Thamirys da Silva.

OLIVEIRA, Claudia Alexandre de Freitas- ORIENTADORA.



PEDAGOGIA

## INTRODUÇÃO

A primeira infância é a base primordial para a aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos, pois é quando se inicia o período do convívio fora do ambiente familiar, no qual ela se socializa com outras pessoas, desenvolve habilidades, melhora o desempenho escolar no futuro, promove o lúdico, o ético, a cidadania e os laços afetivos. Segundo Vygotsky (2003) é papel do professor acompanhar o desenvolvimento do aluno durante esse período e manter o diálogo com a família. Há quatro áreas de desenvolvimento infantil que devem ser acompanhadas: física, cognitiva, social e emocional. É comum, antes mesmo dos pais, que os profissionais da educação infantil percebam que algo não está de acordo no desenvolvimento do aluno e quando isso acontece, ele passa a ser alvo de observações.

O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurológico de causas genéticas que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele é caracterizado por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade, considerado uma inquietação motora excessiva que se repete, não só nos momentos de nervosismo, mas sim, como certa frequência. Segundo Eidt e Ferracioli (2010) o diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é eminentemente clínico ou seja, ocorre diante da constatação do médico ou de uma equipe de profissionais.

O objetivo desse estudo é compreender as principais dificuldades que as crianças com TDAH apresentam na Educação Infantil e compreender como os professores identificam essas dificuldades.

## METODOLOGIA

O presente estudo tem uma abordagem qualitativa para que se possa compreender os fenômenos sociais. Segundo Minayo (2001, p. 21) é função da pesquisa qualitativa trabalhar com investigações, análises de opiniões, comportamentos e percepções. Em relação às técnicas utilizadas, foram realizadas pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Para Marconi e Lakatos (1992) a pesquisa bibliográfica tem como finalidade fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito, e podendo ser considerado como o primeiro passo de uma pesquisa científica. Sendo uma pesquisa realizada através do estudo de caso, para coleta de dados foi realizada entrevista com a professora e aplicada pelo aplicativo de mensagens whatsapp, respondidas em tempo real, já que continuamos no isolamento social.

A entrevista foi realizada com a professora Luana, 30 anos de idade, formada em Pedagogia, Pós-Graduação em Alfabetização e Letramento. Atua como docente há 8 anos em uma Instituição da Rede de Ensino particular na cidade de Ubá.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade está cada vez mais presente na Educação Infantil e, por isso, o nosso objeto de estudo foi identificar quais são as dificuldades apresentadas por essas crianças na Educação Infantil. Segundo a professora Luana, ela possui conhecimento sobre o transtorno e relata reconhecer algumas características do TDAH como falta de atenção, impulsividade e hiperatividade. De acordo com a professora entrevistada, o aluno que apresenta essas características é mais agitado e não consegue ficar muito tempo sentado na cadeira.

De acordo com os estudos de Ferreira (2015), a criança de 4 e 5 anos com TDAH na pré-escola, precisa de apoio dos pais e professores na realização das tarefas escolares para ter um desenvolvimento satisfatório.

As perguntas da entrevista encontram-se elencadas a seguir, bem como as respostas da entrevistada.

Foi perguntado à professora: você ouviu falar sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e hiperatividade?

*Sim! Os alunos com esse transtorno são bem agitados e não tem muita atenção no que é passado em sala de aula.*

Em relação às observações em sala de aula, foi feito o seguinte questionamento: como você identifica um aluno com TDAH na sua turma?

*O aluno que apresenta essas características é mais agitado e não consegue ficar muito tempo sentado na cadeira.*

Sobre as práticas pedagógicas procuramos saber: qual ou quais estratégias você utilizou ou utiliza em sala de aula para ensinar esse aluno?

*Gosto de utilizar brincadeiras em grupo para aproximar as crianças que tenham qualquer tipo de transtorno, pois com a interação podemos ter melhor desempenho no aprendizado.*

Desta forma, a professora deixa claro que ao perceber qualquer comportamento diferenciado na criança logo é comunicado à direção para que a família seja orientada para procurar profissionais que possam avaliar com mais profundidade os obstáculos que impedem a criança de aprender.

Portanto, a escola e seus professores estão atentos no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil para dar suporte às famílias que necessitem de apoio da equipe pedagógica.

## CONCLUSÃO

Concluimos que o professor tem papel fundamental para identificar os primeiros sinais do TDAH na criança durante seu aprendizado na Educação Infantil. Com o estudo realizado, percebemos que as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças com TDAH na Educação Infantil são reconhecidas pelo professor através das observações diárias no comportamento, desempenho e rendimento escolar e na forma de agir do aluno.

Compreendemos que as estratégias de aprendizagem utilizadas pelo professor na Educação Infantil podem contribuir no processo de aprendizagem com adaptações na sala de aula, ambiente claro e com poucos ruídos, atividades motivadoras e que possam despertar o interesse da criança, bem como trabalhos para a promoção da interação com os colegas.

## REFERÊNCIAS

EIDT, N.M. & FERRACIOLI, M. U. O Ensino Escolar e o Desenvolvimento da Atenção e da Vontade: superando a concepção organicista do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). In: ARCE, A & MARTINS, L.M. (Org.). Quem tem medo de ensinar na educação infantil?: em defesa do ato de ensinar 2ª ed. Campinas: Alínea, 2010.

FERREIRA, Cláudia. TDAH na Infância: transtorno do déficit de atenção/hiperatividade. Orientações e técnicas facilitadoras. Belo Horizonte: Uni Duni Editora, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

VYGOTSKY, Lev S. Psicologia Pedagógica. ARTMED, Porto Alegre, 2003.